

1 Ata da 5ª (quinta) reunião ordinária de 2016 do Conselho Municipal de Saúde de Sorocaba, realizada nas dependências do Salão  
2 de Vidro da Prefeitura Municipal de Sorocaba, no dia 25 de Maio de 2016, com início às 19h30min. O Sr. Presidente do Conselho e  
3 também Secretário Municipal de Saúde, Dr. Francisco Fernandes, cumprimenta a todos os presentes, e convida dos Conselheiros  
4 da Comissão Executiva a tomar assento na Mesa Diretora dos trabalhos. Procede-se com a inscrição de interessados para informes  
5 e assuntos gerais e, ato contínuo, passa-se então a apreciação do primeiro item da pauta: Informes e assuntos gerais. Conselheiro  
6 Luiz Fernando Seidl relembra ser o coordenador da CIST, e alerta que este mês encerra o atual mandato dos membros, sendo  
7 necessário o encaminhamento de novos representantes, inclusive do Conselho. Esclarece não ser necessário apenas 02 membros,  
8 e sim o número dos interessados. Candidatam-se o próprio Conselheiro Luiz Fernando Seidl na titularidade, e conselheiro Milton  
9 Sanches, na suplência, provisoriamente, para ratificação na próxima ordinária, sendo estes nomes aprovados por unanimidade.  
10 Conselheiro Luiz Fernando Seidl informa do andamento das reuniões da Comissão de Planejamento e Regulação, e solicita maior  
11 envolvimento por parte dos Conselheiros. Conselheiro Dr. José William solicita a inclusão do seu nome na comissão, sendo a  
12 mesma aprovada por todos os presentes. Conselheiro Luiz Fernando Seidl relembra o andamento do Regimento Interno,  
13 solicitando que o assunto seja pautado para nova apreciação e encaminhamento. Conselheiro Eduardo Golob relembra que a  
14 Câmara se manifestou formalmente a respeito do assunto somente no último mês, dizendo da prerrogativa exclusiva do poder  
15 executivo em regular o assunto. Por tal motivo, esclarece que haverá, em junho, a formalização dos Conselhos Locais, e então em  
16 Julho a apreciação da proposta do poder executivo para andamento do Regimento Interno. Conselheiro Luiz Fernando Seidl  
17 manifesta sua indignação com o prazo e andamento, advertindo que procurará outras instâncias para o assunto. Conselheira  
18 Márcia Niterói fala a respeito da necessidade de se melhorar o conforto das unidades de urgência e emergência, em especial no  
19 observado em relação aos colchões e cobertores da UPH Zona Norte. Questiona se é possível realizar a doação de bens à  
20 Prefeitura. Conselheiro Eduardo Golob esclarece ser possível, desde que observados os procedimentos burocráticos  
21 administrativos legais. Conselheiro Alexandre fala a respeito da Comissão de Recursos Humanos, lembrando que foi feita  
22 solicitação de informações à Prefeitura, e a resposta não foi satisfatória. Relembra que, inclusive, houve pedido de dilação de  
23 prazo, mas que mesmo assim, passados quase trinta dias, a resposta foi insatisfatória. Versa que, na reunião da Comissão de  
24 Orçamento, foi solicitado informações supostamente mais complexas, e que na data de hoje já foi entregue os documentos  
25 solicitados há apenas 02 dias atrás. Informa que foi impetrado Mandado de Segurança, no sentido da liberação das informações.  
26 Solicita o aval do Conselho, para que se possa discutir a respeito da possibilidade de levar ao conhecimento da Câmara de  
27 Vereadores, para discussão. Conselheiro Eduardo Golob sugere que, primeiramente, seja encaminhado a todos os Conselheiros o  
28 teor da solicitação e a resposta, para análise de todos e pertinente deliberação, neste sentido. Conselheiro Alexandre concorda, e  
29 se compromete a encaminhar. Conselheiro Álvaro Ciomak fala a respeito da localização dos aerossóis nas unidades de saúde,  
30 especialmente na Unidade de Brigadeiro Tobias, onde o aerossol é realizado exatamente na porta de entrada da UBS, e em seu  
31 entendimento, tal local não é o mais apropriado. Fala a respeito da UBS Aparecidinha, a qual encontra-se em reforma e, após  
32 finalizada, representará em diminuição do espaço útil para a realização de aerossol. Solicita apoio ao Conselho no sentido de se  
33 discutir a respeito da localização de aerossol da UBS Aparecidinha, se colocando a disposição para a data que melhor for  
34 conveniente a todos. Conselheira Márcia Niterói diz ser importante ouvir os responsáveis da Prefeitura, para melhor análise.  
35 Conselheiro José Murayama informa, em nome do Conselheiro Francisco Valério, a respeito da impossibilidade de sua presença,  
36 haja vista estar preso no trânsito, na cidade de São Paulo. Corroborado já exposto pela Conselheira Márcia Niterói, dizendo das  
37 más condições das unidades de urgência e emergência, em geral. Versa que, conforme se discute nos locais, o gargalo encontra-se  
38 na Central de Regulação de Vagas. Fala a respeito das condições indignas dos pacientes, especialmente os mais idosos, solicitando  
39 maior ação dos membros do Conselho nas ações fiscalizatórias nas unidades de saúde. Fala, por fim, a respeito de sua  
40 desincompatibilização do Conselho, por determinação do TSE, haja vista que o mesmo sairá candidato a vereador, informando  
41 que encaminhará, em tempo hábil, a documentação pertinente para seu desligamento. Conselheiro Dr. José William diz da  
42 possibilidade do Conselho se aproximar das instituições filantrópicas, no sentido de auxiliar a doação do necessário às unidades  
43 de saúde, conforme já exposto pela Conselheira Márcia Niterói. O Sr. Presidente do Conselho e também Secretário Municipal de

44 Saúde, Dr. Francisco Fernandes, relembra a ótima experiência no ano passado com a Igreja Mórmons, durante a dengue, podendo  
45 o Conselho buscar o auxílio dos mesmos. Fala a respeito da falta de leitos no município, o que acarreta nas lotações das unidades  
46 de urgência e emergência. Relembra que, infelizmente, não se constrói um hospital da noite para o dia, e no atual momento de  
47 crise do país, a situação se mostra ainda mais preocupante. Prossegue-se com discussão a respeito da ausência dos serviços de  
48 saúde, frente à dificuldade de orçamento para este custeio. O Sr. Presidente do Conselho e também Secretário Municipal de  
49 Saúde, Dr. Francisco Fernandes, informa que está sendo realizado treinamento de todos os funcionários da Secretaria da Saúde,  
50 no sentido de tornar mais humano o atendimento. Conselheiro Milton Sanches relembra que, recentemente, houve prestação de  
51 contas da Santa Casa, onde apenas 03 conselheiros estavam presentes. Fala da necessidade de se cobrar as atitudes e ações do  
52 Poder Público Municipal, ainda que o financiamento do Governo Federal e Estadual seja insuficiente. Fala que, em análise da  
53 Prestação de Contas, e em comparação com as anteriores, vislumbra-se que houve nítido aumento da taxa de ocupação de leitos  
54 e diminuição dos recursos financeiros para este custeio, tornando a situação de dignidade da prestação do serviço sujeito a  
55 dificuldades. Apresenta, extraoficialmente, o Sr. Márcio dos Anjos, que será Conselheiro em sua suplência, já eleito no segmento,  
56 faltando apenas a formalização da documentação junto a Secretaria Executiva. Em não havendo novas manifestações ou inscritos  
57 em informes e assuntos gerais, passa-se então a apreciação do segundo item da pauta: Aprovação da ata da última reunião  
58 ordinária, realizada no dia 20 de Abril de 2016, bem como da ata da última reunião extraordinária, realizada no dia 18 de Maio de  
59 2016, ambas já devidamente encaminhadas anteriormente aos Srs. Conselheiros. Conselheiro Eduardo Golob menciona que  
60 ambas as atas já foram previamente encaminhadas e passíveis de algumas correções, alterações e inclusões sugeridas, e que estas  
61 foram realizadas e reenviadas a todos os Conselheiros, para ciência. Questiona se ainda existem pendências ou apontamentos  
62 pertinentes e, em não havendo manifestações, coloca as atas em votação, sendo ambas aprovadas por unanimidade. Passa-se  
63 então a apreciação do terceiro item da pauta: Apresentação e aprovação da prestação de contas da Secretaria Municipal de Saúde  
64 de Sorocaba, pertinente ao realizado no 1.º quadrimestre de 2016. A Diretora de Área da Secretaria da Saúde, Sra. Cláudia  
65 Madureira, passa a expor a produção da Secretaria da Saúde no período do 1º quadrimestre de 2016. Inicia a sua apresentação  
66 demonstrando a atual população de Sorocaba, que conta com 644.917 habitantes, conforme Projeção do IBGE. Elenca os próprios  
67 municipais, separados por região, com informação do número do CNES de cada próprio de saúde. Demonstra mapa do município,  
68 com divisão por região, e a população de cada uma das regiões. Expõe a relação de prestadores, também com a informação do  
69 número do CNES de cada prestador. Passa a expor as auditorias, em andamento e encerradas, com suas finalidades e  
70 recomendações, bem como suas fiscalizações e visitas técnicas realizadas pelo setor de Auditoria da Secretaria da Saúde,  
71 demonstrando as encerradas, separadas por entidade realizada, cada qual elencando o objeto e a finalidade da mesma,  
72 individualmente, bem como seu encaminhamento. Demonstra o número de consultas médicas na atenção básica, separadas por  
73 especialidade, e consultas médicas de atenção especializada e de urgência e emergência. Demonstra os números de  
74 atendimentos de enfermagem nos próprios municipais, separados por atenção básica, atenção especializada e urgência e  
75 emergência. Apresenta os números de procedimentos odontológicos, separados por atenção básica, especializada, urgência e  
76 emergência. Passa a expor os números de consultas multiprofissionais das demais categorias profissionais da saúde. Passa a expor  
77 os números de investigação diagnóstica, separados por procedimentos realizados. Apresenta internações hospitalares, separadas  
78 por cirúrgica, clínica, pediátricas e obstétricas. Demonstra os atendimentos realizados pela Saúde Mental do município. Mostra os  
79 atendimentos realizados pelas unidades móveis, separados por procedimentos e consultas médicas e de enfermagem. Mostra a  
80 situação dos residentes da área de educação em saúde, bem como as classes e os atendimentos multiprofissionais. Expõe os  
81 dados do programa recém-nascidos de risco, bem como os números referentes ao Programa DST/AIDS, sobre a vigilância da  
82 transmissão vertical do HIV e Sífilis, separados por gestantes testadas HIV e sífilis, gestantes HIV que iniciaram o pré-natal,  
83 gestante sífilis que iniciaram o pré-natal e buscas ativas de gestantes HIV e sífilis. Passa a expor os números do CTA, com número  
84 de exames de teste rápido realizados na Campanha do Fique Sabendo e o número de testes rápidos, para HIV, sífilis, hepatite B e  
85 hepatite C. Expõe os dados do Programa da Tuberculose e também da Hanseníase, demonstrando individualmente para cada  
86 programa o número de casos novos, altas, abandonos, óbitos e tratamentos. Passa a expor os dados do Programa de Atenção

87 Domiciliar, com atendimentos por especialidades, e o número de pacientes inscritos. Passa a demonstrar, detalhadamente, os  
88 dados da Vigilância em Saúde, com todas as suas ações e números pertinentes, seguindo com os dados da Vigilância  
89 Epidemiológica, suas ações e indicadores, bem como vacinas. Dá continuidade apresentando os números da Vigilância Sanitária,  
90 demonstrando todas as ações e os números, bem como os resultados do programa “Pró-Água”. Expõe o realizado no período pelo  
91 CEREST, com a demonstração das ações realizadas. Finaliza a apresentação agradecendo a atenção de todos, e passa a palavra  
92 para o Sr. Aílton Ribeiro, o qual dá início a apresentação da parte financeira da Secretaria da Saúde, pertinente ao realizado no 1º  
93 quadrimestre de 2016. Passa a apresentar o demonstrativo do cálculo do limite constitucional para aplicação em saúde, conforme  
94 receitas e transferências. Expõe os dados pertinentes aos repasses, aplicações e aos rendimentos, separados por recurso próprio,  
95 repasse do Governo Estadual e do Governo Federal, estipulando ainda o comparativo da aplicação do mínimo constitucional, que  
96 é de 15%, e que no primeiro quadrimestre representou 25,27%. Apresenta o orçamento, tanto da Secretaria da Saúde, quanto da  
97 Comissão de Gestão de Emergência (Santa Casa), separadamente, separados por orçado e pago, bem como sua porcentagem  
98 frente a dotação do ano de 2016, com exibição posterior de gráfico ilustrativo, para melhor visualização. Passa a expor a execução  
99 orçamentária, demonstrando o bloco de folha de pagamento e mais encargos, de fonte de recursos próprias do tesouro  
100 municipal, expondo o orçado, empenhado e já pago no primeiro quadrimestre de 2016, com igual comparativo em gráfico, para  
101 melhor ilustração. Expõe a execução orçamentária de recurso próprio para materiais de consumo, prestação de serviços e  
102 aquisição de equipamentos e permanentes, versando sobre o já empenhado e efetivamente pago no período. Demonstra, em  
103 separado, os valores propostos de emendas impositivas, demonstrando de igual forma o empenhado e pago no período, bem  
104 como indicando sua destinação. Passa a expor os dados referentes aos blocos de financiamento de recursos estaduais, no que diz  
105 respeito ao bloco municipalização da saúde e programa de diabetes, demonstrando o empenhado e o pago no período. De igual  
106 forma, demonstra os blocos que compõem os repasses de recurso federal, separados por blocos de atenção farmacêutica,  
107 atenção básica, gestão sus, média e alta complexidade e vigilância em saúde, expondo para cada qual, separadamente, o valor  
108 empenhado e já pago no período. Demonstra, na mesma linha, os recursos municipais, estaduais e federais que compõe o  
109 financiamento da CGE – Comissão de Gestão de Emergência, para gestão da Santa Casa, separados por bloco de média e alta  
110 complexidade (federal), recurso próprio (municipal), hospital estratégico (estadual), oncologia (estadual) e pró-santa casa  
111 (estadual), separados individualmente, com o valor empenhado e já pago no período. Agradece a atenção de todos e coloca-se a  
112 disposição, junto com a Sra. Cláudia Madureira e toda equipe técnica da SES, para dirimir eventuais dúvidas e questionamentos  
113 pertinentes a Prestação de Contas. Conselheiro Eduardo Golob solicita que, antes da abertura aos questionamentos, possa a  
114 Comissão de Orçamento e Finanças, a qual analisou com antecedência a prestação de contas da Secretaria, realizar a leitura da  
115 Ata pertinente da referida Comissão, bem como sua deliberação e encaminhamento. Conselheiro Zanzarini informa que os  
116 membros da Comissão e também da Comissão Executiva foram convidados a participar da reunião. Revela que houve discussão e  
117 esclarecimentos, se mostrando uma reunião longa. Conselheiro Dr. José William e Conselheiro Alexandro solicitam a leitura da ata  
118 da Comissão, em sua íntegra. Conselheiro Eduardo Golob procede com a leitura da ata. Conselheiro Alexandro diz que,  
119 infelizmente, não obteve os dados solicitados em tempo hábil, motivo pelo qual sente-se prejudicado em aprovar as contas.  
120 Revela que, em não havendo tempo hábil para análise pela Comissão, se faz desnecessário que haja esta reunião da comissão.  
121 Entretanto, parabeniza o esforço da equipe da SES, no sentido de tentar em tempo hábil atender as suas solicitações. Sr. Aílton  
122 Ribeiro revela que as informações apresentadas são integralmente extraídas das informações contáveis da Secretaria da Fazenda.  
123 Relembra que a pasta não processa, exclusivamente, os relatórios solicitados pela Secretaria da Saúde. Informa todo o zelo e  
124 protocolos legais observados pelos técnicos da Secretaria da Fazenda, e que os empenhos e pagamentos só são realizados uma  
125 vez que haja o estrito cumprimento da legislação vigente, não havendo então um considerável grau de vulnerabilidade que dê  
126 ensejo da fragilidade da prestação de contas. Solicita a sensibilidade dos Conselheiros frente a este entendimento, cabendo ao  
127 conselho analisar a legalidade da aplicação dos recursos. Conselheiro Alexandro diz concordar em partes com alegado, solicitando  
128 maior estreitamente da relação da Secretaria da Saúde com a Secretaria da Fazenda, no sentido de maior prazo para análise da  
129 prestação de contas. Conselheiro Dr. José William relembra que houve diferença de R\$ 2.000.000,00 na prestação de contas da

130 Secretaria da Saúde no quadrimestre de 2014, motivo pelo qual solicita as assinaturas dos responsáveis nas prestações de contas.  
131 Revela ter sido atendido parcialmente em seus pedidos, sobretudo no que diz respeito ao solicitado da produção odontológica.  
132 Diz de seu descontentamento em visualizar que o orçamento de 2016 da Secretaria da Saúde é exatamente idêntico ao  
133 orçamento de 2015, não contemplando nem sequer a reposição da inflação, obviamente refletindo na qualidade dos serviços de  
134 saúde. Diz reconhecer o esforço do atual gestor da Saúde, Dr. Francisco, mas que o valor destinado, pelo governo do Estado de  
135 São Paulo para custeio das ações da Saúde são pífios e vergonhosos, ao passo que o recurso oriundo de fonte Federal não se  
136 mostra suficiente para o custeio das ações a que se destinam. Diz que, embora a prefeitura invista 25% de seu orçamento  
137 cumprindo o que é determinado pela Lei, a somatória dos recursos não se mostram suficientes para as ações municipais básicas, e  
138 que o atendimento na Santa Casa, apesar do valor investido, demonstra que ocorreu o aumento da mortalidade de 1% no  
139 quadrimestre. Lembra que também houve aumento do índice de infecção hospitalar e diminuição de leitos na entidade. Revela  
140 que o Conselho Municipal de Saúde recebeu emendas impositivas da ordem de R\$ 400.000,00 reais, e que embora louve a boa  
141 intenção do vereador que propôs, mostra-se insuficiente para manter uma estrutura. Sugere que o Conselho doe esses recursos  
142 para custeio dos hospitais do município, neste momento de crise, e em face da ausência dos recursos financeiros necessários.  
143 Solicita que as prestações de contas sejam encaminhadas assinadas pelos responsáveis, tal como já aprovado anteriormente em  
144 reunião do conselho, o que não vem ocorrendo. Por fim, em virtude de todo o exposto, informa que sente-se inclinado a reprovar  
145 a prestação de contas da Secretaria da Saúde. Sr. Aílton Ribeiro corrobora do entendimento de que o valor, de fato, é inferior ao  
146 necessário. Conselheiro Zanzarini relembra que há uma pauta e o tempo pré-definido, e que o assunto pautado é a respeito da  
147 prestação de contas, sendo temerário se perder em discussões paralelas, solicitando maior objetividade no encaminhamento.  
148 Passa a demonstrar análise financeira geral da Prefeitura de Sorocaba, representando queda de 25,6% do total da receita do  
149 município. Demonstra de igual forma a queda de arrecadação, dos Governos Estaduais e Federal. Mostra manchetes de noticiários  
150 da última semana, mostrando a recessão na saúde por todo o país. O Sr. Presidente do Conselho e também Secretário Municipal  
151 de Saúde, Dr. Francisco Fernandes, sugere que siga-se a pauta do conselho. Propõe que sejam dirimidas as dúvidas a respeito da  
152 prestação de contas, evitando-se discussões maiores que fujam do tema principal. Conselheiro Milton Sanches fala a respeito das  
153 auditorias realizadas, dizendo ser temerário não haver maior ciência a respeito das mesmas. Conselheiro Eduardo Golob relembra  
154 que a íntegra das auditorias já foram encaminhadas por todos os conselheiros. Conselheiro Milton Sanches questiona a respeito  
155 dos casos insatisfatórios da amostragem do programa pró-água. Sr. Rafael Reinoso, Diretor da Área de Vigilância em Saúde,  
156 informa que a potabilidade da água não é comprometida, sendo apenas constatado a dosagem superior ou inferior do cloro da  
157 água. Após discussão, procede-se com a votação nominal de todos os conselheiros, sendo aferido o resultado final de 06 votos  
158 favoráveis à aprovação, e outros 06 votos contrários à aprovação. Constatando-se o empate na votação da plenária, o Secretário  
159 Executivo do Conselho, Conselheiro Eduardo Golob, relembra que existe previsão expressa no Regimento Interno vigente, que  
160 confere o chamado “voto de qualidade” em casos de empate como prerrogativa nata do Presidente do Conselho, conforme  
161 dispõe o parágrafo 2º, do Artigo 8º do Regimento. Dado o voto de minerva ao Sr. Presidente do Conselho, Dr. Francisco Antônio  
162 Fernandes, o mesmo encaminhou seu voto pela aprovação da Prestação de Contas, restando então a mesma aprovada, nestes  
163 termos. Passa-se então a apreciação do quarto e último item da pauta: Discussão e recomposição da Comissão Executiva do  
164 Conselho Municipal de Saúde. Conselheiro Eduardo Golob procede com a leitura do capítulo V do Regimento Interno, o qual  
165 define a composição da Comissão Executiva, e dá as demais regulamentações. Versa que, conforme disposto, a composição se dá  
166 da seguinte forma: O Presidente do Conselho é, igualmente, Presidente nato da Comissão Executiva, sendo a mesma ainda  
167 integrada por demais conselheiros, de acordo com os segmentos, na proporção em que segue: 03 representantes dos Prestadores  
168 de Serviços, devendo também ser considerado os trabalhadores, face a atualização posterior da legislação que rege os conselhos,  
169 e outros 03 representantes dos Usuários, perfazendo o total de 06 membros, nesta paridade. Conselheiro Milton Sanches sugere  
170 que essa votação seja feita na próxima reunião, considerando que boa parte dos conselheiros não está presente no momento.  
171 Conselheiro José William concorda com a posição do conselheiro Milton. Discordam do posicionamento os Conselheiros Luiz  
172 Fernando Seidl, Zanzarini e Alexandre, explicitando, em tese, que os conselheiros interessados deveriam se fazer presente, tendo

173 em vista que o assunto estava já pautado e era de ciência prévia de todos. Colocado as sugestões em votação, é aprovado pela  
174 maioria dos presentes que a composição seja feita na presente reunião. Discute-se se a votação deve ser feita por todos, ou  
175 apenas pelos conselheiros integrantes de cada segmento. Após as argumentações pertinentes, a questão é colocada em votação,  
176 sendo deliberado pela maioria dos presentes que a votação ocorra de forma ampla, ou seja, que todos os conselheiros possam  
177 manifestar seu voto. Inicia-se a votação para a composição dos representantes do segmento de prestadores e trabalhadores.  
178 Colocam-se como candidatos nesse segmento os seguintes conselheiros: Ricardo Diacov, José William, Alexandre Pereira, Luiz  
179 Fernando Seidl e Milton Sanches. Após realizada a votação entre todos os conselheiros presentes, obtem-se o seguinte resultado:  
180 04 votos para o Conselheiro Luiz Fernando Seidl (oriundos dos Conselheiros: Ângela Custódio; Álvaro Ciomak; Ronaldo Raszl e do  
181 próprio Luiz Fernando Seidl); 03 votos para o Conselheiro Ricardo Diacov (oriundo dos Conselheiros: Dr. Francisco Fernandes;  
182 Márcia Niterói e do próprio Ricardo Diacov); 03 votos para o Conselheiro Alexandre Pereira (oriundo dos Conselheiros: Dr. Ismael;  
183 José Murayama e do próprio Alexandre Pereira); 01 voto para o Conselheiro José William (oriundo do próprio Conselheiro José  
184 William); 01 voto para o Conselheiro Milton Sanches (oriundo do próprio Conselheiro Milton Sanches). Desta forma, ficam eleitos  
185 como membros representantes do segmento de prestadores e trabalhadores na Comissão Executiva os 03 Conselheiros mais  
186 votados, quais sejam: Conselheiros Luiz Fernando Seidl, Ricardo Diacov e Alexandre Pereira. Passa-se então a eleição dos  
187 conselheiros do segmento de usuários a integrar a Comissão Executiva. Colocam-se como candidatos nesse segmento os  
188 seguintes conselheiros: Márcia Niterói e Álvaro Ciomak, sendo os únicos conselheiros presentes no momento. Destarte, restam  
189 ambos eleitos por aclamação, ficando a vaga remanescente deliberada para votação única na próxima reunião ordinária. Por fim,  
190 em resumo, tem-se a recomposição da Comissão Executiva, com os seguintes membros: Francisco Antonio Fernandes; Luiz  
191 Fernando Seidl; Ricardo Diacov; Alexandre Pereira; Márcia Niterói e Álvaro Ciomak. Finalizada a pauta, o Secretário Executivo  
192 informa que há pedido de munícipe presente a reunião em se manifestar no presente momento a plenária do Conselho, sendo  
193 consentida a palavra ao mesmo. Sr. Fausto, munícipe presente a reunião, solicita informação a respeito de reforma da UBS  
194 Paineiras. O Sr. Presidente do Conselho e também Secretário Municipal de Saúde, Dr. Francisco Fernandes, informa que na  
195 confecção do orçamento no ano passado, foi inserida a verba do programa federal denominado "requalifica sus", motivo pelo qual  
196 estavam contempladas 17 unidades básicas para reforma. Neste esteio, versa que foi realizado reformas nas UBSs Brigadeiro  
197 Tobias, Vila Sabiá, Aparecidinha, Fiore e Nova Esperança. Informa que parte das verbas foram recebidas, contudo, não em sua  
198 integralidade para as unidades já contempladas. Diz que, face a ausência do repasse do governo federal, as reformas nas demais  
199 unidades está suspensa. Sr. Fausto questiona se houve visita do Sr. Secretário à UBS Paineiras, sendo informado positivamente.  
200 Compromete-se, entretanto, a realizar nova visita, para averiguar as condições gerais da unidade. E, às 22h30min, como nada  
201 mais foi acrescentado à reunião, eu, Conselheiro Eduardo Golob que secretariei a presente reunião, Dr. Francisco Fernandes que a  
202 presidiu, e membros da Comissão Executiva que integraram a Mesa Diretora dos trabalhos, demos a presente reunião por  
203 encerrada.